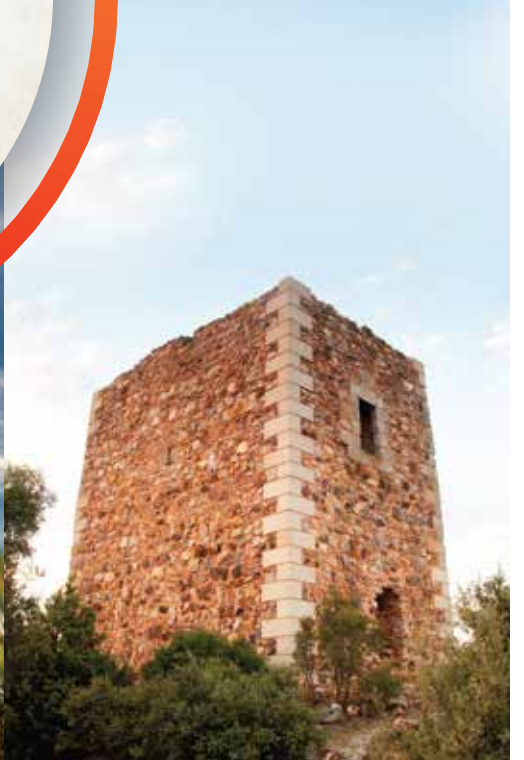
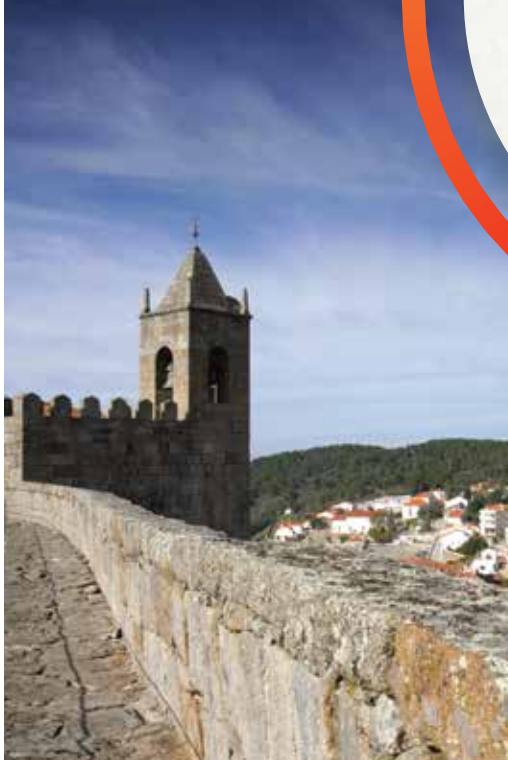




Beira baixa

PORTUGAL



terras de excelência

Situado no centro de Portugal junto à raia, o território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa encerra em si uma vasta diversidade de elementos materiais e imateriais que lhe conferem, por um lado, uma forte unidade identitária e, por outro, uma diversidade ímpar, disseminada por cada município que a constitui: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Percorrida por rios – Tejo, Zêzere, Ocreza, Erges e Ponsul – e encaixada em serras – Gardunha, Malcata, Muradal e Talhadas –, a Beira Baixa seduz cada visitante pela forma como as tradições que a sustentam, cultural e economicamente, se projetam numa vivência direcionada para o futuro.

Entre o xisto e o granito, os contrastes geográficos moldam a paisagem natural e a forma como as suas gentes foram construindo o património edificado de carácter civil, religioso e etnográfico. Desde casas construídas na rocha, a encostas moldadas por socalcos, moinhos de vento e de água, inúmeras capelas e igrejas erigidas à custa da força animal e engenho humano, são várias as camadas visíveis da presença humana na Beira Baixa desde a pré-história.

A ocupação destas terras beirãs remonta ao Paleolítico. Por aqui passaram celtas, visigodos, lusitanos, romanos, árabes, cruzados, templários, liberais e miguelistas, franceses e republicanos até chegarmos aos dias de hoje de comunhão com a Europa.

Aqui, a História permanece nas aldeias e a gastronomia revela saberes antigos, que merecem ser calmamente saboreados.

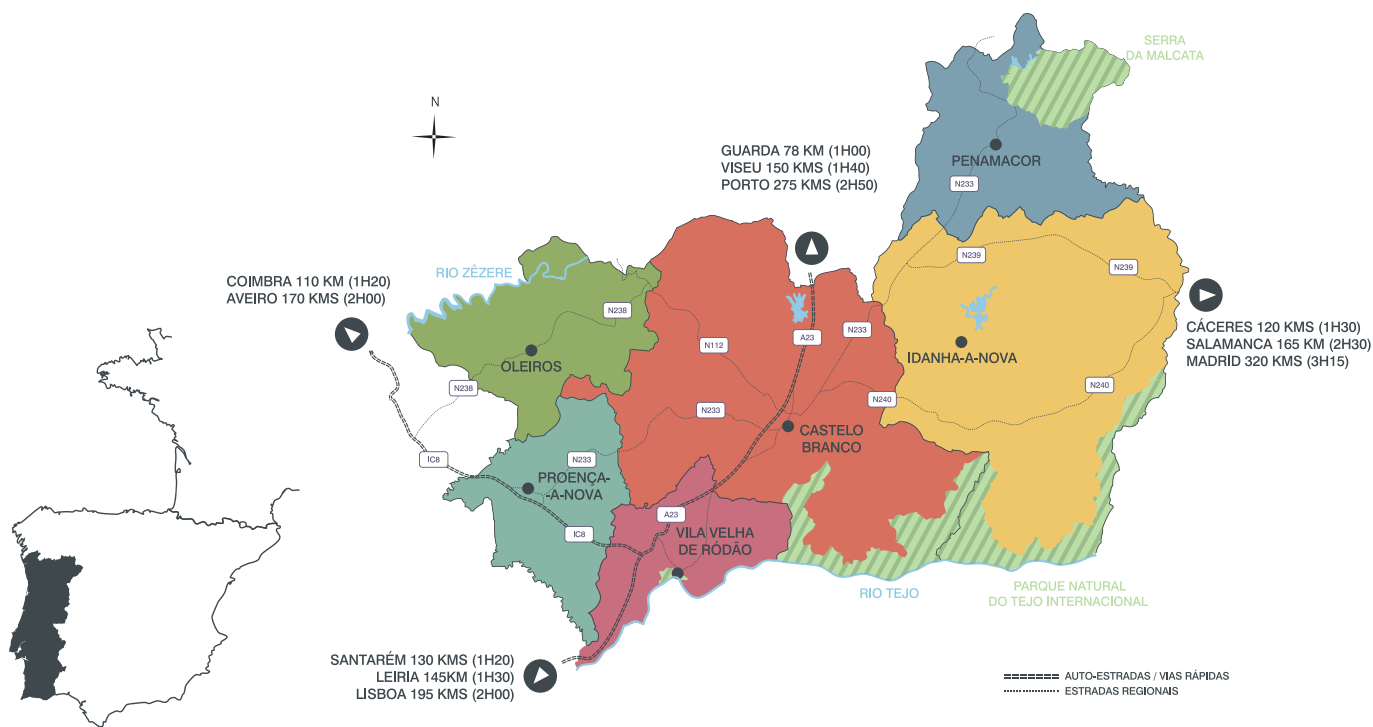
Além do solo, também o clima influencia as atividades económicas desenvolvidas pelas populações, nomeadamente as que derivam da terra e dos animais. Não se conhece a Beira Baixa se não se tiver provado o seu queijo, o azeite, os enchidos ou o mel, que se acompanhados por pão, bica de azeite ou broa e um copo de vinho sabem ainda melhor.

Os usos e costumes ancestrais dos beirões, preservados ao longo dos tempos, mas já aliados ao conhecimento mais inovador, resultam em produtos agroalimentares únicos, de carácter forte e de qualidade incomparável.

Entre neste território de sabores e texturas paisagísticas compostas por sobreiros e azinheiras, oliveiras e vinhas, carvalhos e castanheiros, pinheiros e medronheiros, por urze e rosmaninho, estevas e zimbro, e quem sabe não avista um grifo – uma das inúmeras espécies de aves que voam sobre a Beira Baixa – a partir de um miradouro ou da ameia de um castelo. Escolha um percurso para caminhar ou passear de bicicleta e refresque-se numa praia fluvial. Se preferir, visite uma igreja ou um dos muitos museus, assista a um concerto ou relaxe numa estância termal.

Venha até este território de turismo sustentável, em pleno Geopark Naturtejo, e encante-se com Aldeias Históricas e Aldeias do Xisto.

Venha descobrir a Beira Baixa !



MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

- ☎ +351 272 330 330
- ✉ camara@cm-castelobranco.pt
- 🌐 www.cm-castelobranco.pt
- 📍 39°49'N 7°29'W

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

- ☎ +351 277 394 106
- ✉ secretaria.gap@cm-penamacor.pt
- 🌐 www.cm-penamacor.pt
- 📍 40°10'N 7°10'W

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

- ☎ +351 277 200 570
- ✉ geral@cm-idanhanova.pt
- 🌐 www.cm-idanhanova.pt
- 📍 39°54'N 7°12'W

MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA

- ☎ +351 274 670 000
- ✉ geral@cm-proencanova.pt
- 🌐 www.cm-proencanova.pt
- 📍 39°44'N 7°55'W

MUNICÍPIO DE OLEIROS

- ☎ +351 272 680 130
- ✉ geral@cm-oleiros.pt
- 🌐 www.cm-oleiros.pt
- 📍 39°55'N 7°59'W

MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

- ☎ +351 272 540 300
- ✉ geral@cm-vvrodao.pt
- 🌐 www.cm-vvrodao.pt
- 📍 39°40'N 7°37'W



uma história que junta lendas, mitos e factos, Castelo Branco concilia contemporaneidade, património e tradições. É disso exemplo a forma como o Bordado é assumido como símbolo da cidade, estando

presente nas calçadas e fachadas de edifícios.

Além do Centro de Interpretação do Bordado, também o Museu Cargaleiro, o Centro de Cultura Contemporânea e a Casa da Memória da Presença Judaica constituem pontos essenciais num roteiro cultural por Castelo Branco.

bordado de pedra e natureza



① Castelo ② Museu Cargaleiro ③ Parque da Cidade ④ Jardim do Paço Episcopal



CASTELO BRANCO



Com vestígios de fixação de vários povos europeus, Idanha-a-Nova convida a uma visita, demorada e curiosa, por Monsanto (cujas casas são construídas a partir de maciços rochosos), Idanha-a-Velha (antiga Egitânia romana), Penha Garcia (e o seu Parque Icnológico)

e Monfortinho (com as famosas termas).

Idanha-a-Nova é também terra de adufes, músicas antigas e músicas modernas, sendo por isso considerada uma Cidade Criativa da Música da UNESCO. Os seus Mistérios da Páscoa são igualmente candidatas às Melhores Práticas dessa Organização.

território de fertilidade



- ① Cycling em Idanha-a-Nova ② Zona Balnear do Pego, Parque Icnológico de Penha Garcia ©CMDN
③ Boom Festival ©CMDN ④ Festa da Divina Santa Cruz, Monsanto ©CMDN



IDANHA- -A-NOVA

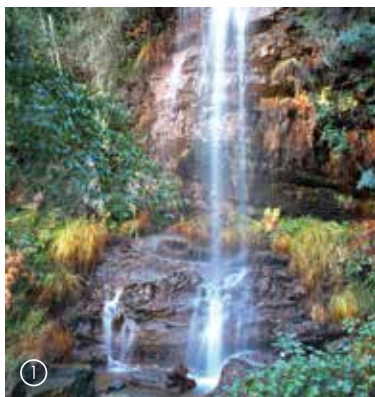


A paisagem do concelho de Oleiros é marcada pelos numerosos cursos de água que o atravessam, nomeadamente o rio Zêzere, e pela ruralidade das suas dez freguesias, dispersas por serras cobertas de floresta. Território de rara beleza, Oleiros possui inúmeros fatores de atração, como o Trilho Internacional dos

Apalaches, as igrejas de diversos estilos arquitetónicos e, do ponto de vista gastronómico, o muito apreciado cabrito estonado, que vai acompanhado por vinho callum.

Foi justamente em Oleiros, corria o ano de 1624, que nasceu o padre jesuíta António de Andrade, o primeiro europeu a chegar ao Tibete e aos Himalaias.

a terra dos olhos de água



- ① Cascatas de Fraga de Água d'Alta ② Igreja Matriz de Oleiros ③ GRZ - Grande Rota do Zêzere © CMO
④ Estátua do Padre António de Andrade



OLEIROS



a ampla e abrangente paisagem, Penamacor cresceu em torno das muralhas do castelo, fundado no final do século XII.

Dada a proximidade da fronteira, foi aqui que muitos dos judeus expulsos de Espanha, nos séculos XV e XVI, encontraram abrigo.

Rico em tradições, como o afamado Madeiro, o concelho é amplamente conhecido pelo património natural da Serra da Malcata, outrora habitat do lince ibérico e onde se perspetiva a sua reintrodução. Território de balneários termais e de turismo ecológico, Penamacor tem já aprovada a Carta Europeia de Turismo Sustentável – Terras do Lince.

paisagem infinita



- ① Reserva Natural da Serra da Malcata ② Madeiro de Penamacor ③ Prova de Orientação em Penamacor ©CMP
④ Zona Balnear do Meimão



PENAMACOR



floresta, que ocupa a maior parte do território, imprime a sua marca na vida e na identidade de Proença-a-Nova. Daí a importância de uma visita ao Centro Ciência Viva da Floresta, que promove o conhecimento e a cultura científica e tecnológica em torno deste importante recurso ambiental e económico.

O concelho, que tem no seu património natural e cultural a sua grande riqueza, dispõe ainda de núcleos museológicos de relevo, praias fluviais com qualidade de ouro, preserva aldeias típicas de xisto e oferece um conjunto de equipamentos vocacionados para o turismo de natureza e histórico-cultural, como o Centro Interpretativo de Fortes e Baterias.

no centro do encanto



①



②



③



④

- ① Centro Ciência Viva da Floresta ② Tigelada ③ Salto livre a partir do Aeródromo Municipal
④ Figueira, Aldeias do Xisto ©CMPRN



PROENÇA- -A-NOVA



Vila Velha de Ródão possui recursos naturais absolutamente ímpares. À beira-rio nascido, este é um dos concelhos que, juntamente com Castelo Branco e Idanha-a-Nova, compõe o Parque Natural do Tejo Internacional.

As Portas de Ródão, a Serra das Talhadas, o Castelo do rei Wamba, a aldeia de xisto de Foz do Cobrão, nas Portas de Almourão (um geomonumento escarpado nas orlas do rio Ocreza) constituem pontos de visitação obrigatória. Um pouco por todo o lado residem e nidificam aves como os grifos, as cegonhas-pretas e os milhafres-reais.

vidas feitas de rio



① Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo ② Portas do Almourão, Foz do Cobrão
③ Ponte Pedonal de Enxarrique ④ Abutre-fouveau

VILA VELHA DE RÓDÃO



CIMBB
 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
 BEIRA BAIXA

☎ +351 272 342 540
 @ geral@cimbb.pt
 🔍 www.cimbb.pt
 www.beirabaixa.pt

Cofinanciado por:



UNIO EUROPEIA
 Fundo Europeu
 de Desenvolvimento Regional